



NIPRO
MEDICAL CORPORATION DO BRASIL



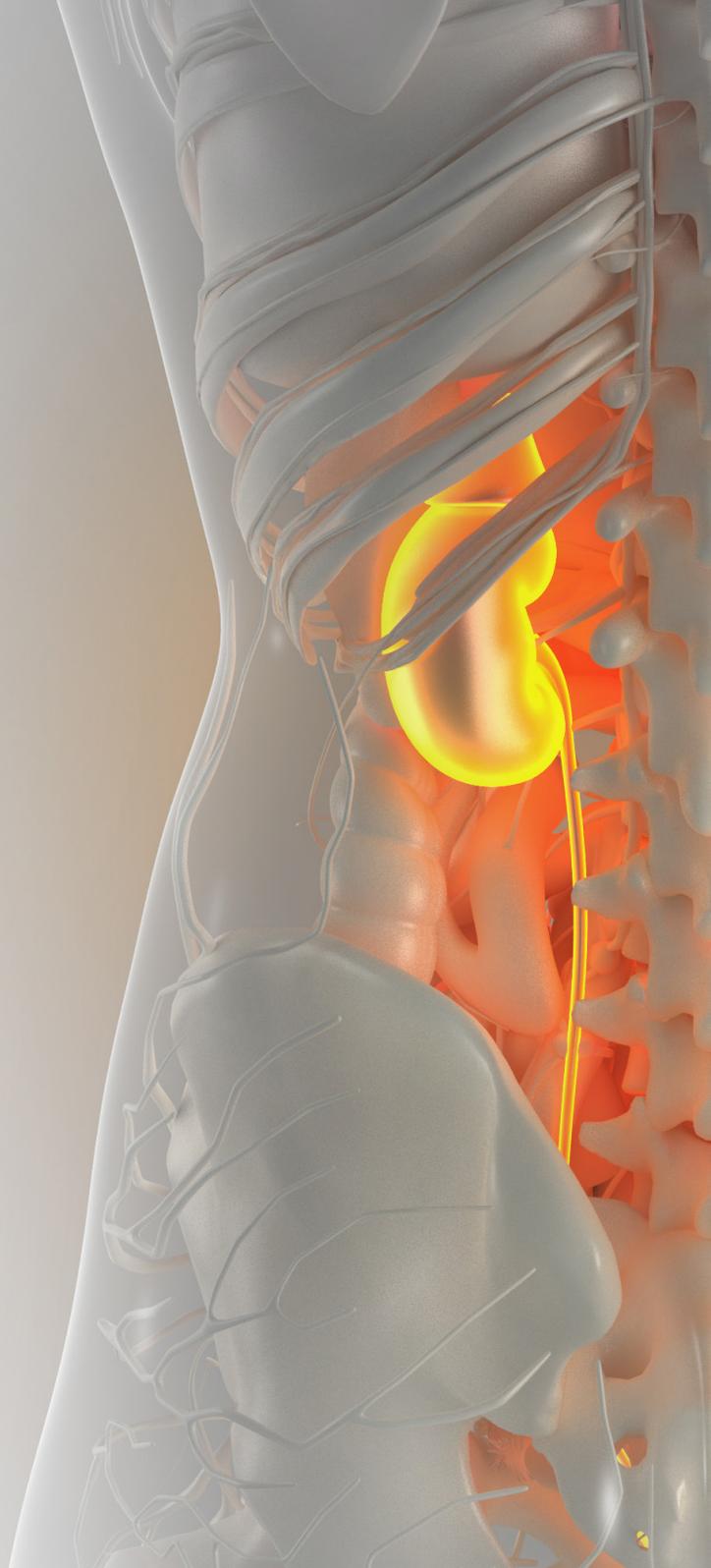
CARTILHA DO PACIENTE SAIBA MAIS SOBRE A HEMODIÁLISE

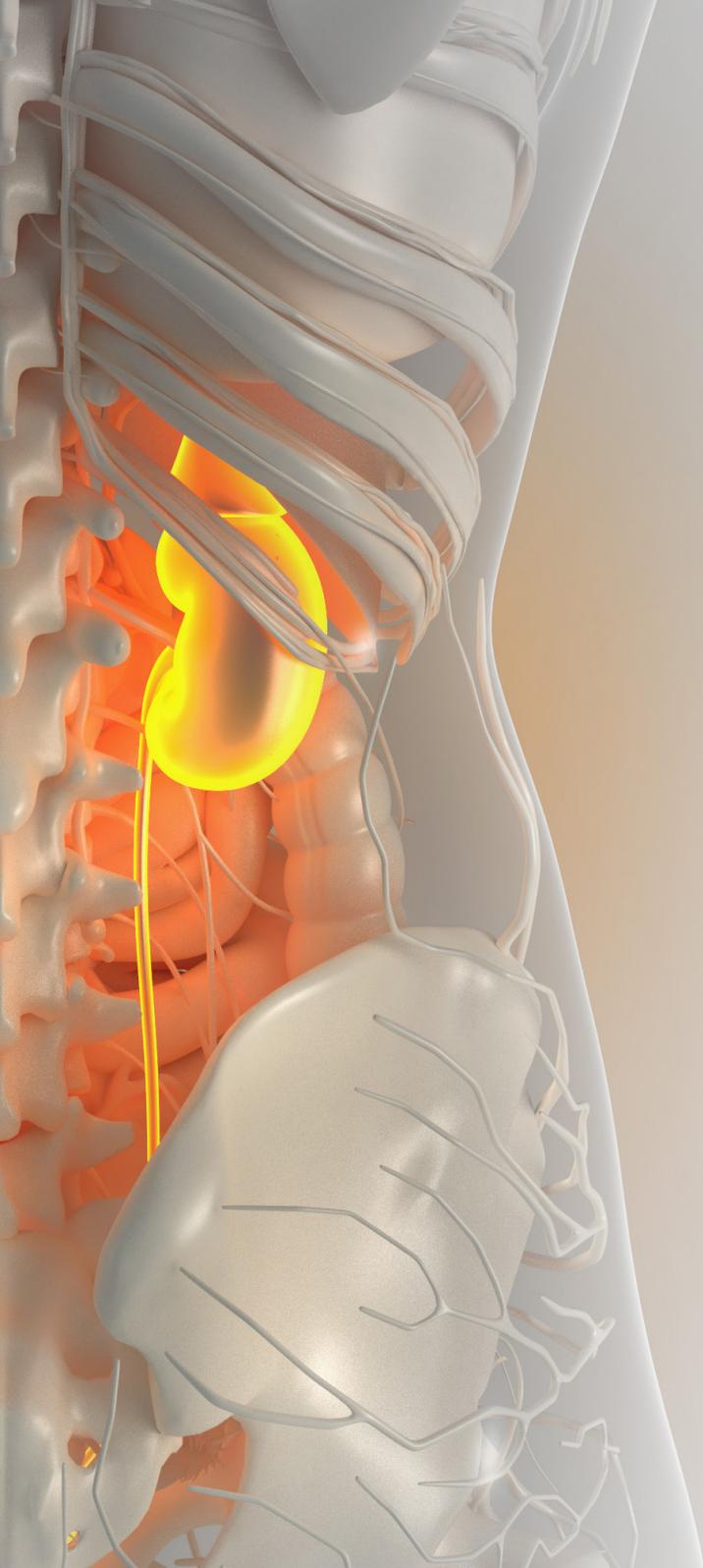


**A NIPRO
CUIDA
DE VOCÊ**



HEMODIÁLISE



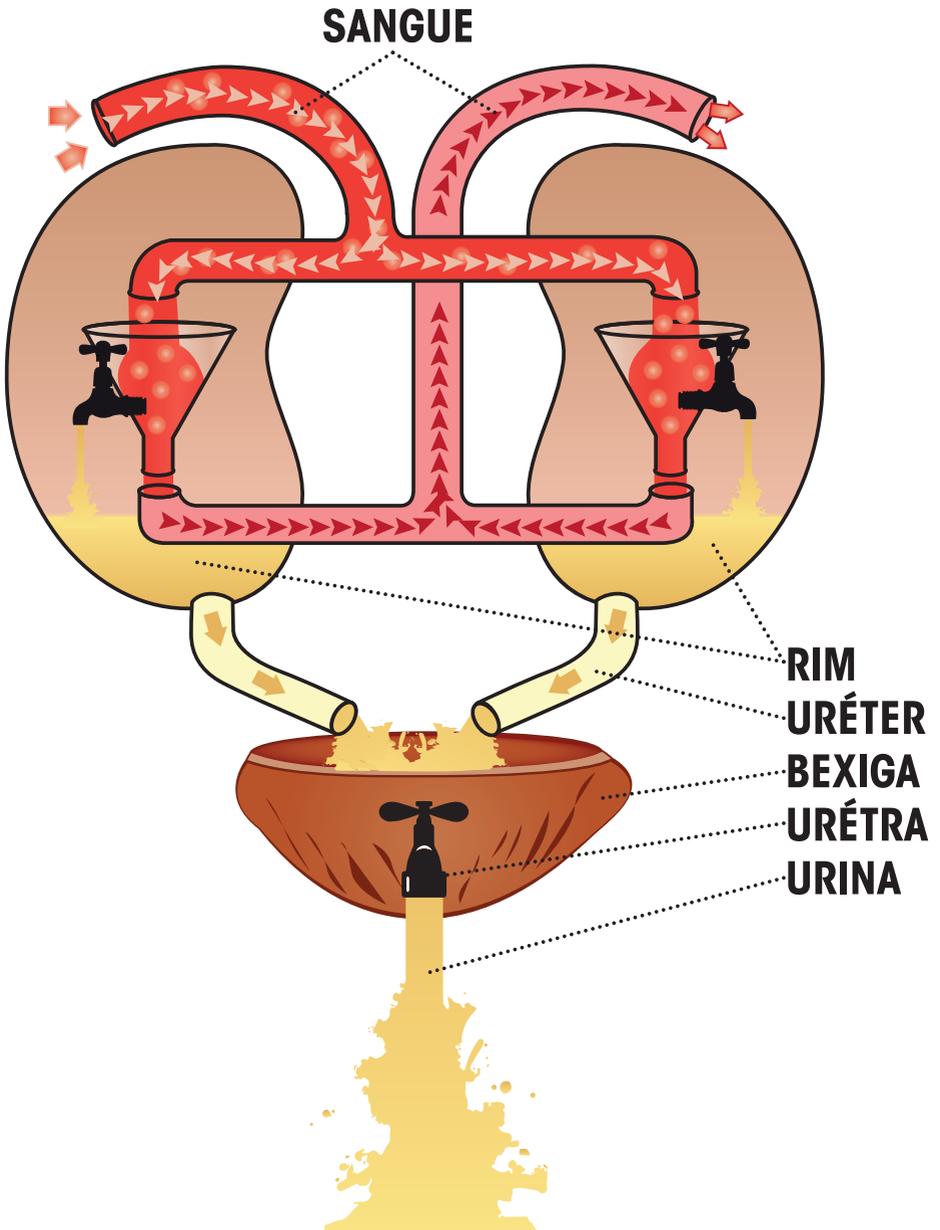


O RIM

É um órgão no formato de um grão de feijão, que forma o sistema urinário junto com os outros órgãos: ureteres, bexiga e uretra. Possuímos dois rins, localizados nas costas (região lombar), acima da linha da cintura. Cada um mede aproximadamente 12 centímetros e pesa cerca de 150 gramas. Os rins normais trabalham 24 horas por dia e sua principal função é filtrar o sangue e purificá-lo.

ABAIXO, AS FUNÇÕES DOS RINS:

- Eliminar as toxinas ou dejetos resultantes do metabolismo corporal: uréia, creatinina, ácido úrico, etc;
- Fazer o equilíbrio do líquido no organismo, evitando o acúmulo ou a excreção excessiva da água;
- Produzir hormônios que fabricam as células vermelhas do sangue que transportam o oxigênio por todo o corpo;
- Produzir vitamina D, fixando o cálcio nos ossos, mantendo-os fortes e saudáveis;
- Controlar nossa pressão sanguínea.



SOBRE A DOENÇA RENAL

PROBLEMAS QUE PODEM LEVAR À DOENÇA DOS RINS:

Existem doenças que têm a causa direta nos rins e que podem compromete-los: Glomerulonefrites, Pielonefrites, Tumores renais, Hidronefrose, Má formação nos rins e Cálculo renal.

Outras doenças agredem os rins até o seu adoecimento: Diabetes, Hipertensão, Lúpus (o Lúpus é uma doença que pode afetar a pele, os rins, o cérebro e outros órgãos), Tumores, Infecções urinárias recorrentes, dentre outras doenças.

SINAIS E SINTOMAS DA DOENÇA RENAL

Nossos rins trabalham semelhantes a um filtro de água, eliminando as substâncias ruins e retendo as boas que estão presentes no sangue. Quando ele não consegue realizar essa função, todo o corpo fica comprometido e começa a dar sinais e sintomas da Insuficiência Renal, conforme abaixo:

- Cansaço, insônia, inchaço nos pés e tornozelos, inchaço nos olhos, nictúria (vontade de ir ao banheiro durante a noite), mau hálito, odor de urina, mal-estar, náuseas e vômitos, urina espumosa ou com sangue, perda de sono e perda de apetite.





COMO É FEITO O DIAGNÓSTICO DA DOENÇA RENAL?

A doença renal pode ser diagnosticada através dos sintomas apresentados pelo paciente, mas muitas vezes a redução da função renal pode ser um processo lento e progressivo. O organismo se adapta a estes sinais e sintomas podem não se manifestar.

Ainda, incluem-se os exames laboratoriais como: clearance de creatinina (90 a 120mL/min); ureia (20 a 40 mg/dl); creatinina sérica (1 a 1,2 mg/dl) associados ao diagnóstico por imagem (ultrassonografia abdominal).

EXISTE TRATAMENTO DA DOENÇA RENAL?

A insuficiência renal pode ser passageira ou se estabelecer cronicamente com lesão permanente dos rins sem cura. Na maioria das vezes, o processo de filtração deve ser substituído artificialmente.

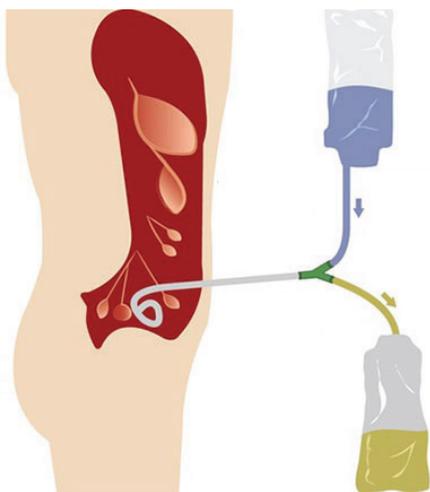
O tratamento conservador existe para pacientes que descobrem cedo a doença. São vários estágios até que o rim perca completamente sua capacidade de filtração. Com auxílio médico e da nutrição dos rins conseguem manter o equilíbrio do corpo retardando a falência.

Quando o comprometimento renal já se tornou insustentável para uma vida adequada é necessário iniciar o tratamento de Diálise.

EXISTEM TRÊS TIPOS DE TRATAMENTO

A indicação da terapia será de acordo com cada tipo de paciente, onde ele deverá decidir juntamente com o médico e a família, conforme seu quadro clínico e estilo de vida.

1 - DIÁLISE PERITONEAL



Processo de filtração através da infusão e drenagem de líquido na cavidade peritoneal (dentro da barriga) por meio de um cateter flexível, sem contato com o sangue. É feita pelo próprio paciente ou familiares em casa. O paciente ou a pessoa que fará o cuidado é treinada para realização do procedimento e para correção de problemas que possam surgir. Para maiores detalhes, procure informações com seu médico.

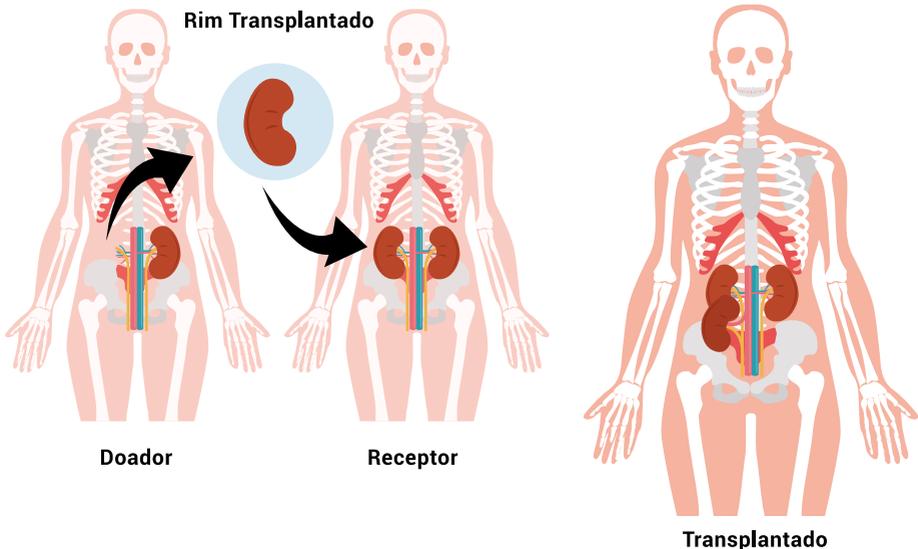


2 - HEMODIÁLISE

É o processo de filtração direta do sangue através de um filtro artificial instalado em uma máquina. Abordaremos com mais detalhes adiante.

3 - TRANSPLANTE RENAL

É uma alternativa para substituição do rim em falência. O procedimento é realizado enxertando um rim doado por um familiar em vida ou por uma pessoa que teve morte cerebral diagnosticada e a família autorizou a doação. Como todo tratamento tem suas indicações e contraindicações, procure seu médico para maiores informações.



FALANDO SOBRE A HEMODIÁLISE

A hemodiálise é realizada em hospitais ou clínicas de diálise, por profissionais capacitados, sob a coordenação do médico ou enfermeiro especialista em Nefrologia.

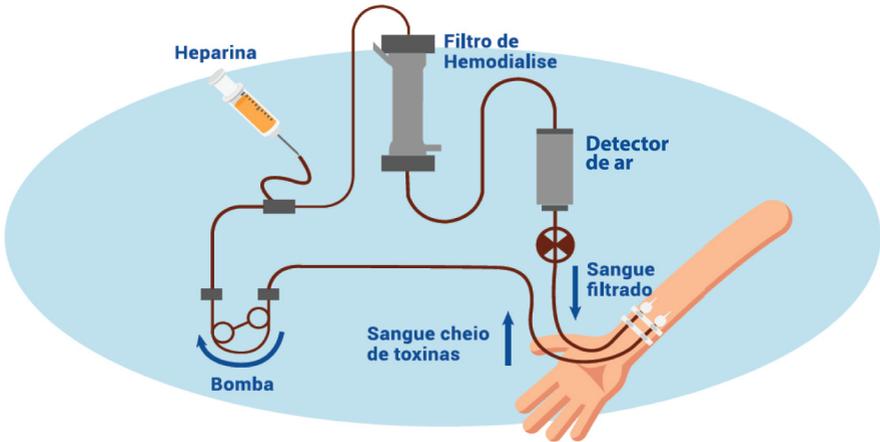
Em geral, a hemodiálise é realizada 3x por semana, sendo que o paciente deve se deslocar para o centro de diálise e permanecer cerca de 4 horas conectado a máquina a qual irá fazer as funções principais dos rins através da passagem de sangue por um filtro.

O sangue é removido aos poucos para fora do corpo, passa por dentro do dialisador onde é filtrado, retirando as substâncias tóxicas e

excesso de líquido. Depois desse processo o sangue purificado retorna ao paciente. Para esse tratamento precisa-se de uma máquina específica.

São constituídas por uma bomba de sangue, um sistema de fornecimento de solução dialítica e monitores de segurança do circuito extracorpóreo (controle da pressão arterial e venosa do sistema, detector de ar, detector de rompimento de fibras, bomba de heparina, controle de temperatura, controle de retirada de líquidos - ultrafiltração), tudo de forma computadorizada.

Por isso, fique tranquilo durante o tratamento. As máquinas apresentam sistemas de segurança com testes, travas, limites de alarmes, alarmes sonoros e visuais, tudo isso para sua proteção durante o tratamento!

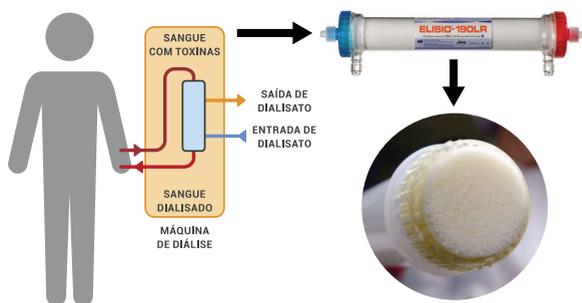


Para se iniciar o tratamento, a máquina deve receber algumas informações: o peso (líquido) que deverá ser retirado do paciente, o tempo de duração de terapia, quanto de sangue ela deve puxar do paciente (fluxo de sangue), temperatura da solução que vai ser infundida no filtro. Essas informações são prescritas pelo médico e vem do exame laboratorial colhido mensalmente do paciente mostrando a eficácia da hemodiálise. Além desse exame, algumas máquinas já conseguem mostrar se a diálise está sendo eficaz no ato do tratamento podendo o médico fazer as alterações necessárias imediatamente.

Enquanto o paciente está conectado à máquina, os movimentos são limitados, mas para se distrair pode-se conversar, ler, assistir televisão ou dormir um pouquinho!

DIALISADOR OU RIM ARTIFICIAL

Pode ser chamado de dialisador, filtro, capilar e rim artificial como conhecido por muitos. É um tubo cilíndrico, formado por várias fibras ocas (fios) presos em um feixe, por onde passam o sangue e também por um compartimento onde a solução preparada pela máquina, entra e banha as fibras, é através desse processo que a filtração do sangue é feita.



O sangue e a solução de diálise não se misturam. A passagem dos líquidos e das impurezas ocorrem através de poros presentes nas fibras. O tamanho das partículas e a quantidade

de saída da água são determinadas pelo tamanho dos poros. Existem vários tipos de dialisadores com diferentes tamanhos e porosidades e devem possuir uma fibra que não apresente reação ao corpo, sendo bem parecida com o vaso sanguíneo (biocompatibilidade).

O dialisador forma junto com as linhas de sangue arterial e venosa, o que chamamos de sistema ou circuito de hemodiálise. O sistema é individual para cada paciente. Os capilares podem ser reutilizados (limpos e esterilizados) por 12 ou 20 vezes, bem como as linhas de sangue. A reutilização do sistema é uma prática segura e autorizada pelo Ministério da Saúde, desde que sejam utilizados parâmetros de avaliação constante do filtro e das linhas de sangue.

HEPARINA, O QUE É?

A heparina é uma medicação usada antes ou durante a sessão de hemodiálise para fazer o sangue circular constantemente por fora do corpo sem que ele coagule (solidifique). Desta maneira, permitimos a fluidez do sangue e evitamos que o paciente perca grandes quantidades de sangue e não agrave seu quadro anêmico.

COMO O SANGUE SAIRÁ DO CORPO?

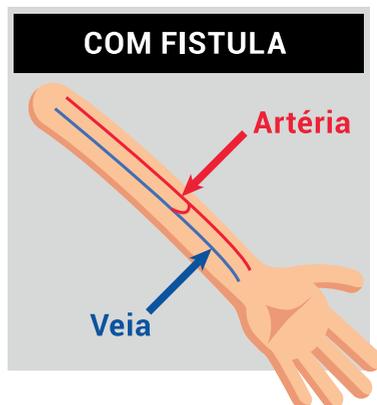
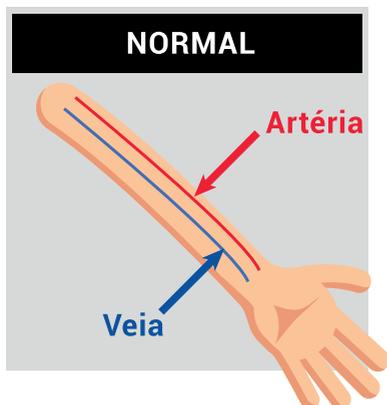
Para realizar a hemodiálise, precisamos ter um acesso à veia do paciente. Existem dois tipos de acessos: os cateteres implantados nas veias do pescoço ou da perna, que servem como acessos temporários porque infeccionam e não fornecem sangue adequadamente para a máquina; e as fístulas arteriovenosas.

As Fístulas artério-venosa (FAV) são feitas através de uma cirurgia onde o médico liga uma artéria a uma veia. Essa ligação permite fortalecer a veia e aumentar a quantidade de sangue que passa por ela para facilitar a hemodiálise. Em geral, leva de 30 a 45 dias para a FAV poder ser usada pela primeira vez.

Em todas as sessões de hemodiálise são inseridas duas agulhas na fístula. A primeira agulha é conectada à linha arterial para permitir que o sangue seja retirado e levado até a entrada do dialisador (filtro), que em contato com a solução de hemodiálise, remove as toxinas e água acumuladas no organismo. Pela saída do dialisador, unido à linha venosa, o sangue purificado é devolvido ao paciente por meio da segunda agulha.

LEMBRE-SE:

VOCÊ DEPENDE DA SUA FÍSTULA PARA VIVER, CUIDE BEM DELA!!



DICAS PARA MANUTENÇÃO DA FAV:

- Mantenha o braço da fístula bem limpo, lavando sempre com água e sabonete. Isto evita infecções que podem inutilizar a fístula.
- Sempre que chegar à unidade de diálise, lavar o braço da fístula antes da punção com água e sabão, secando após com papel toalha.
- Evitar apertar o braço da fístula:
 - + Não permitir que seja medida a pressão arterial no braço da fístula;
 - + Não permitir curativo que envolva a circunferência do braço;
 - + Evitar dormir em cima do braço da fístula;
 - + Não carregar peso sobre o braço da fístula;
- Não mexer na crosta formada no local da punção;
- Não usar pomadas e cremes no local da fístula sem ordem médica;
- Não remover pelos próximos à fístula, se necessário for será feito pela enfermagem;
- Fazer exercícios diários para ajudar a desenvolver a fístula:
 - + Abrir e fechar a mão comprimindo uma bola de borracha;

- Verificar diariamente o funcionamento da fístula pela presença de frêmito (tremor), se você notar a ausência de frêmito, deverá entrar em contato com a clínica imediatamente para saber o que fazer;
- Retirar o curativo somente na manhã seguinte à diálise como prevenção de complicações (sangramento).
- Em caso de sangramento, comprimir o local usando um pano limpo e elevar o braço da fístula. Se o sangramento for intenso, dirigir-se ao hospital;
- Usar compressa de gelo quando houver extravasamento sanguíneo (hematoma) no dia da diálise.

O QUE É PESO SECO?

O peso seco é o seu peso ideal, com o qual você deve se sentir bem, sem inchaços e com pressão arterial normal. O que está acima desse peso é o que colocamos na máquina para ser retirado, representa o que está em excesso no seu corpo. O peso seco deve ser atingido ao término de cada sessão de hemodiálise. Quando se ingere muita água ou outros líquidos entre as sessões de hemodiálise, o seu peso pode ficar muito acima do peso seco, e além do inchaço, você pode sofrer intensa falta de ar, antes de chegar o momento de uma nova diálise correndo sério risco de vida.

Esse excesso de peso fará seu corpo sofrer alguns sintomas durante o tratamento como: câibras, queda acentuada da pressão, náuseas, vômitos e mal-estar. Mantenha o controle do líquido de acordo com a orientação da equipe de profissionais de onde você faz a diálise.



O QUE FAZER DURANTE A

SESSÃO DE HEMODIÁLISE?



- Comunique imediatamente qualquer alteração, sintoma que você perceber;
- Evite movimentar o braço das agulhas para que não provoque hematoma ou hemorragia, o que prejudicará a hemodiálise e lhe causará dor;
- Se notar qualquer vazamento de sangue no braço ou na máquina avise a enfermagem imediatamente;
- Caso haja sangramento em casa, o que é muito raro, comprima o local com um pano limpo ou mesmo com os dedos e depois coloque um "band-aid". Se persistir o sangramento, comunique o seu centro de diálise;
- Marcar uma consulta mensal com médico, para manutenção da saúde e prevenção de complicações;
- Evite colocar sua vida em risco faltando à diálise. Lembre-se que um rim funcional trabalha sem parar e o seu, apenas enquanto está na hemodiálise.
- Existem centros de diálise espalhados por todo Brasil, caso precise viajar entre em contato com seu centro para ter as informações de "trânsito dialítico".

BENEFÍCIOS DA HEMODIÁLISE

- Tratamento realizado por uma equipe de profissionais devidamente capacitados;
- Procedimento seguro e eficiente que remove, em média de 4 horas, as substâncias tóxicas e o excesso de água retido no organismo;
- Contato social regular na unidade com profissionais da área de saúde e com grupo de pessoas que tem a mesma doença;
- Ser monitorado e controlado pela equipe da unidade renal;

COMPLICAÇÕES

DURANTE A HEMODIÁLISE

É bastante comum sentir câibras e queda rápida da pressão arterial (hipotensão). Esses problemas acontecem principalmente em consequência das mudanças rápidas no equilíbrio dos líquidos e do sódio. A hipotensão pode fazer com que você sinta fraqueza, tonturas, enjoos ou mesmo vômitos. Você poderá evitar muitas complicações se seguir a dieta recomendada, tomar poucos líquidos e tomar seus remédios nos horários corretos.

Durante a sessão de hemodiálise, você deverá comunicar o médico ou a equipe de enfermagem qualquer anormalidade para que receba a assistência necessária.

CUIDADOS

Toda pessoa com a doença renal precisa ter alguns cuidados com a alimentação, com o uso correto das medicações, com a higiene e a limpeza.

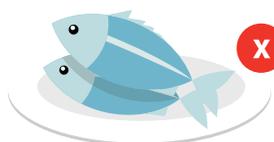
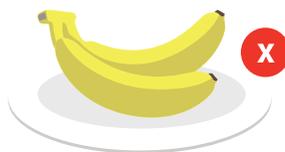
Alguns alimentos devem ser evitados e até proibidos para consumo, como no caso da carambola (sua ingestão pode ser mortal devido à produção de uma toxina que agride o sistema nervoso). Deve-se manter refeições com pouco sal (alimentos pobres em sódio), pouco fósforo, potássio, proteínas e líquidos. Procure sua nutricionista para saber quais os alimentos que podem ser ingeridos e os que devem ser evitados.



Carambola



abacate e banana tem muito potássio



peixes e amendoas tem muito fósforo



carne tem muita proteína

**O MELHOR MESMO É SE PREVINIR.
CUIDE-SE!**

- 1 Mantenha-se em forma e pratique atividade física regularmente.
- 2 Controle o nível de açúcar no sangue (glicemia).
- 3 Monitore sua pressão arterial.
- 4 Mantenha sua alimentação saudável e evite o sobrepeso.
- 5 Mantenha-se hidratado, tomando líquidos não alcóolicos.
- 6 Não fume.
- 7 Não tome remédios sem orientação médica.
- 8 Consulte um médico regularmente para verificar a situação dos seus rins.





NIPRO
MEDICAL CORPORATION DO BRASIL

**A NIPRO
CUIDA
DE VOCÊ**



HEMODIÁLISE

LEANTA.COM.BR

NIPRO MEDICAL CORPORATION DO BRASIL

Espace Center
Av. Embaixador Macedo Soares, 10.735
Galpões 22 e 24 - Vl. Anastácio
São Paulo - SP - CEP.: 05095-035
PABX: + 55 (11) 3643-0530

Responsável Técnico
Maíla C. F. Barros | CRF/SP: 80.118

WWW.NIPROBRASIL.COM.BR

Cartilha do Paciente_ Rev.01_2018